

## **O GÊNERO ACADÊMICO COMO ARTEFATO POLÍTICO: HEGEMONIA, COMPROMISSO ÉTICO E A FORMAÇÃO DO PESQUISADOR**

*Sabine Mendes Lima Moura (UVA)*  
[sabine@uva.br](mailto:sabine@uva.br)

Esta fala discute os processos de entextualização do gênero acadêmico (FEAK & SWALES, 2009; MOTTA-ROTH & HENDGES, 2009), a partir da estrutura de capítulos considerada como marca discursivo-hegemônica de rigor metodológico (RUSSELL, 2002; ECO, 2010), comentando que tipos de estratégia linguística garantem o *status* de científico na academia (LATOUR, 2011; FEYRABEND, 2011; BOURDIEU, 2011). Sugere que, em um momento de ampla abertura para propostas interdisciplinares e para o trabalho com "epistemologias contingentes" (MOITA LOPES, 2009), torna-se imprescindível pensar novas formas de relato científico, estabelecendo as bases para uma política linguística voltada ao diálogo com modelos reflexivos de usuários da língua e ao foco em problema, emergentes do cotidiano (SILVA, 2015).